



## Lima Barreto político

*Lançamento da CARAMBAIA reúne Os bruzundangas e Numa e a ninfa, duas obras do autor brasileiro nas quais ele aborda satiricamente o Brasil de 100 anos atrás*

No início de julho, a CARAMBAIA lança um volume com dois livros de Lima Barreto (1881-1922), *Os bruzundangas e Numa e a ninfa*. Os textos, que ironizam a vida política do Brasil da República Velha, foram publicados em folhetins no início do século XX e, como o leitor poderá ver, mostram-se bastante atuais passados 100 anos. A organização e o posfácio são de Beatriz Resende, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), crítica literária e especialista em Lima Barreto.

Nos dicionários, “bruzundanga” significa algaravia, barafunda, coisa de pouca serventia, ninharia. É com essa confusão que Lima Barreto nomeia um país fictício, a República dos Estados Unidos da Bruzundanga, cujas crônicas publicou de janeiro a maio de 1917 no semanário A.B.C., depois reuniu em livro, lançado apenas em 1923, após sua morte. Bruzundanga é “uma grande bagunça que, no entanto, se dá ares de importante, povoada por doutores, políticos e literatos”, como descreve Beatriz Resende no posfácio. Os relatos sobre essa República que muito se assemelha ao Brasil – de ontem e de hoje –, assumem, na obra, o tom de paródia da história oficial, de seus heróis e instituições. Esse humor representa, de acordo com Resende, uma nova forma literária utilizada por Lima Barreto para abordar o Brasil, depois dos contos, romances e crônicas. Para a organizadora do volume, dar a *Os bruzundangas* a forma merecida de clássico da literatura significa “romper com a exclusão a que tanto o texto quanto o autor foram submetidos no correr da constituição da história literária brasileira”.

Se, um século depois, o Brasil ainda traz muitas semelhanças com o país dos bruzundangas, essa atualidade também aparece no outro texto que compõe o volume, *Numa e a ninfa*. Quando começou a ser publicado, na forma de folhetins, em março de 1915, foi anunciado pelo jornal A Noite como um texto que “romanceava vários escândalos dos milhares que assinalaram o governo Hermes como o mais corrupto da história”. A obra retrata a trajetória de Numa Pompílio de Castro, um bacharel em Direito medíocre, acomodado, sem qualquer predicado exceto a persistência, que, ao se casar com a filha do governador, conquista uma cadeira de deputado federal na Câmara. “Numa é o exemplo perfeito da figura do doutor tão criticada por Lima Barreto em toda a sua obra”, considera Beatriz Resende. A partir da história desse “brâmane privilegiado” – que ganhará certo reconhecimento intelectual graças



a Edgarda Cogominho, sua esposa e ninfa –, Lima descreve o universo de falcatruas, desmandos e vantagens da vida política da capital federal durante o processo de votação de uma proposta para a criação de um novo estado. Para a organizadora, foi com *Numa e a ninfa* que Lima Barreto estabeleceu uma nova relação com a imprensa de sua época, “indicando um reconhecimento pouco apresentado da importância desse mulato, morador de subúrbio carioca, na vida literária de seu tempo”.

O projeto gráfico da edição foi concebido pelo artista Fernando Vilela, que estruturou o volume como um folioscópio (ou *flip book*). Suas ilustrações são organizadas em sequência, de modo que, quando o volume é folheado rapidamente, tem-se a ilusão de ver as imagens e o próprio texto em movimento. A capa traz uma colagem de xilogravuras feitas pelo artista especialmente para o livro.

**Beatriz Resende** é professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), crítica e pesquisadora. Autora de diversos livros sobre Lima Barreto, ela participará de duas mesas da Festa Literária de Paraty (Flip) de 2017, discutindo a obra do autor homenageado nesta edição.

**Fernando Vilela** é artista, designer, escritor, professor e já ilustrou mais de 90 livros. Vilela possui obras na coleção do Museum of Modern Art (MoMA) de Nova York, da Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outros.

#### **Ficha técnica:**

Título: *Os bruzundangas - Numa e a ninfa*

Autor: Lima Barreto

Organização e posfácio: Beatriz Resende

Projeto gráfico e ilustrações: Fernando Vilela

Dimensão: 13x18 cm

ISBN: 978-85-69002-24-6

Número de páginas: 512

Ano de publicação: 2017

Acabamento: Capa dura com serigrafia

Tiragem: 1.000 exemplares numerados

Preço: R\$ 129,90

Editora: Carambaia



Editora CARAMBAIA

Rua Américo Brasiliense, 1923, cj. 1502.

04715-005 - São Paulo SP

Tel.: (11) 2366-5538

Site: [www.carambaia.com.br](http://www.carambaia.com.br)

**Contatos para imprensa:**

Beatriz Reingenheim

(11) 98405-9585

kulturalis@kulturalis.com.br